4 de junho

A Teia De Aranha

A sua esperança fica frustrada e a sua confiança será como a teia de aranha. Jó 8:14.

O material de que é feita a teia de aranha é um dos mais fortes que se conhecem. Grandes insetos são mantidos firmemente em teias aparentemente frágeis, e a própria aranha se suspende num único fio. Algumas aranhas tropicais tecem teias com cerca de 1,80 m de diâmetro. Essas teias gigantescas são usadas como rede e são capazes de sustentar peso aproximado de dois quilos.

Dependendo das espécies, uma aranha tem entre seis e oito fiandeiras, isto é, órgãos digitiformes que produzem fios de seda da secreção das glândulas sericosas localizadas no interior de seu abdômen. As diferentes glândulas sericosas secretam diferentes espécies de seda, sendo cada uma delas usada para um propósito específico, como partes da teia ou o repositório do ovo. Algumas vezes os fios são feitos de duas ou mais espécies de seda.

Sendo que o fio, ou fios, de que se formam as teias pode esticar cerca de um quinto de seu comprimento antes de partir-se, o inseto pode atirar-se com segurança sem perigo de que seu fio de sustentação se parta. Quando caminha, a aranha estende o seu fio de suporte desde sua produção no abdômen aos diferentes pontos por onde passa. Quando a aranha sobe pelo fio, apanha este com uma de suas pernas, e enrolam como uma bola. Esta bola pode ser descartada, ou, se a aranha tem fome, pode ser comida e reaproveitada.

Cria-se outrora que a seda da teia de aranha podia ser utilizada em roupas, mas isto não teria nenhuma aplicação prática, porque seriam necessárias milhares de aranhas para produzir apenas cerca de meio quilo de material utilizável. Mas hoje usa-se a seda da aranha como linhas de referência em instrumentos óticos, como telescópio, e outros equipamentos de observação.

A seda da teia de aranha é relativamente forte, embora, quando consideramos outras forças maiores que a podem destruir, compreendemos o sentido de nosso verso, ao afirmar que ela é frágil. Assim, confiar em nossa própria força para sobreviver num mundo de pecado, é como se confiássemos numa teia de aranha para impedirmos uma avalanche. Assim, "melhor é confiar no Senhor do que confiar no homem". Sal. 118:8.